2

EDUCAÇÃO BÁSICA DE QUALIDADE PARA TODOS

Meu pai é uma girafa!

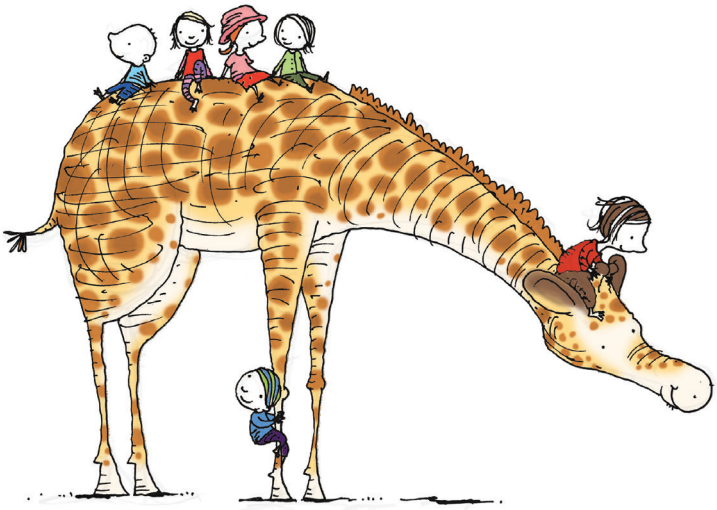
Texto e ilustrações de Stephen Michael King

Tradução: Gilda de Aquino

Projeto: leitura e produção de texto

Indicação: Fundamental I
(1º e 2º anos)

Elaborado por: Clara de Cápua



BRINQUE·BOOK

A obra em poucas palavras

Em *Meu pai é uma girafa* somos convidados a conhecer uma bela e profunda relação de afeto entre pai e filho **(Relacionamento familiar)**. Sob o olhar da criança que reconhece em seu pai um ser especial, dotado de habilidades tão simples quanto extraordinárias **(Admiração)**, o livro toca em temas como o amadurecimento, o amor e a confiança. A metáfora da girafa **(Animais)** que sintetiza a figura paternal – um homem alto e cheio de pintas, que carrega o filho no pescoço – acaba por se configurar como uma porta de entrada para a sensibilidade e a imaginação infantil.

Preparando a leitura

A capa e o título

Apresente a capa do livro aos alunos, pedindo-lhes que observem atentamente a ilustração. Qual é a relação que parece existir entre o garoto e a girafa à qual ele está abraçado? Será que eles são amigos? A julgar pelas expressões faciais de ambas personagens, quais sentimentos parecem aflorar desse abraço? Carinho? Alegria? Paz? Amor? Em seguida, leia com a turma o título da obra. Será possível um garoto que tenha uma girafa como pai? Como as crianças imaginam que isso possa ter acontecido? Permita que a turma levante hipóteses e indagações a respeito da história que estão por ler.

O universo da obra

A sinopse do livro, localizada em sua quarta capa, oferece ao leitor algumas pistas de que talvez o pai do garoto não seja realmente uma girafa, mas sim uma pessoa que apresenta algumas características semelhantes às do animal como, por exemplo, ser grande e alto. Para entrar um pouco nessa brincadeira, proponha que cada criança se pergunte com qual animal ela se parece. Por exemplo: *Eu me pareço com um cachorro porque eu sou fiel e amigo*; *Eu me pareço com um passarinho porque eu gosto de cantar*; *Eu me pareço com um peixe porque eu sou um ótimo nadador.* Para finalizar, cada criança pode criar um desenho do seu eu-animal.

Lendo o livro

Em sala de aula, faça uma leitura

em voz alta do livro, oferecendo aos alunos um tempo de observação das imagens a cada página. Em seguida, proponha uma segunda leitura, desta vez a ser realizada pela própria turma, buscando refletir sobre os seguintes pontos:

pp. 12 e 13: Nestas páginas, a ilustração nos apresenta um retrato da cidade repleto de personagens, humanas e animais, que se relacionam entre si. Além da família do garoto com seu pai-girafa, que outras possíveis famílias as crianças reconhecem nessa cena? Para estimular o olhar da turma, aponte a garota que leva um ouriço na garupa de sua motocicleta ou mesmo a coala que tira fotos junto a um urso como exemplos de algumas famílias inusitadas propostas pelo autor. O desafio do exercício é encontrar o maior número de núcleos familiares, soltando a imaginação e, é claro, se divertindo!

p.15: Neste momento, uma nova personagem é introduzida na trama: a mãe. De acordo com a ilustração, qual animal representa a mãe do garoto? Não é curioso que a mãe e o pai sejam animais de espécies diferentes?

p.16: O texto diz que o pai do garoto sabe "fazer coisas espantosas de gente grande, como sentar na poltrona com os pés tocando o chão". E o que dizer dos pais dos alunos? Que outras coisas de gente grande eles sabem fazer?

pp.18 e 19: Acompanhando o relato de que o pai do menino "consegue atravessar um rio sem precisar nadar", vemos uma ilustração bastante elaborada que mistura elementos de dois universos distintos. Por um lado, estrelas-do-mar e submarinos remetem-nos às profundezas do oceano, por outro, a escada e a espreguiçadeira aludem à superfície de uma piscina. Peça aos alunos que procurem identificar os elementos que pertencem a cada um desses universos. Por fim, pergunte se eles acham que o pai do garoto realmente está atravessando sem nadar. Seria mesmo um rio ou trata-se de uma piscina?

p.26: Peça aos alunos que observem atentamente a última ilustração do livro. O que há de diferente nela? O fato de o pai do menino estar representado como uma pessoa que possui uma sombra de girafa revela algo mais sobre a obra? O quê?

p.27: Leia com a turma o texto sobre o autor e ilustrador Stephen Michael King. Chame a atenção dos alunos para o fato de que foi justamente a superação de uma deficiência – a perda auditiva – que fez com que ele se dedicasse aos desenhos e à literatura. Será que a história de Stephen pode ser vista como uma inspiração para os alunos? Por quê?

Após a leitura

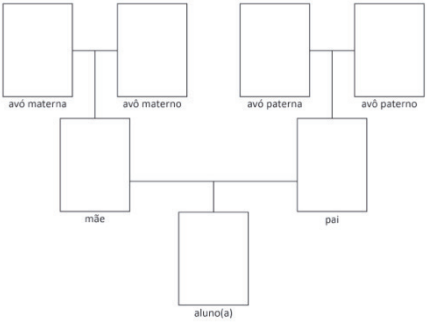
Reflexão

Converse com os alunos buscando

recolher as suas primeiras impressões sobre a obra. Eles gostaram do livro? O que mais lhes chamou a atenção? Pareceu-lhes muito estranha a representação do pai do garoto como uma girafa? Na opinião dos alunos, o pai era realmente uma girafa ou ele apenas se parecia com o animal aos olhos do filho? Por quê?

Relacionamento familiar

Meu pai é uma girafa tem o ambiente familiar como pano de fundo. Levando isso em consideração, proponha que os alunos façam uma árvore genealógica de suas respectivas famílias, considerando pais, avós, irmãos e, se possível, tios e primos. Para tornar essa atividade mais divertida, eles podem perguntar para cada familiar qual é o seu animal favorito e incluir essa informação na árvore genealógica, através de um desenho. Se necessário, utilize o painel abaixo como referência para a construção da árvore.



Admiração (Gênero textual: carta)

No livro, o garoto protagonista nutre um sentimento de muito carinho e admiração para com seu pai. Aos seus olhos, feitos como correr muito rápido ou sentar na poltrona encostando os pés no chão são verdadeiras proezas dignas de admiração. Trazendo essa discussão para a realidade dos alunos, pergunte-lhes que eles admiram em seus próprios pais. Em seguida, tendo esse universo como pano de fundo, peça-lhes que escrevam uma carta para seus respectivos pais, buscando expressar a origem de sua admiração. Para tanto, oriente a turma quanto ao formato da carta, que deve conter local, data, saudação, corpo, despedida e assinatura.

Animais (Gênero textual: descrição)

Que tal criar uma adaptação pessoal de *Meu pai é uma girafa?* Cada criança deverá pensar em um animal que represente o seu próprio pai. Essa busca pode se dar tanto por uma semelhança física, por hábitos compartilhados ou mesmo por uma analogia mais intuitiva. O importante é que cada criança tenha a liberdade de escolher o animal que lhe faça mais sentido. Em seguida, o desafio é fazer um pequeno retrato descritivo do pai, sob o título "Meu pai é um (animal)",três ou quatro frases que apontem essa semelhança serão suficientes, por exemplo: "O meu pai é um leão porque tem cabelos louros e encaracolados. Ele é forte como um rei, mas também sabe controlar a sua força. O seu abraço é grande e aconchegante."Em seguida, cada aluno deverá criar um ou dois desenhos, buscando ilustrar os textos criados.

Ao final da atividade, se possível, organize todos os materiais em um grande livro dos pais da turma, que poderá ficar disponível para leitura dos alunos em sala de aula.

BRINQUE-BOOK

BRINQUE-BOOK Editora de Livros Ltda.
Rua Mourato Coelho, 1215 – Vila Madalena – CEP: 05417-012
São Paulo – SP – Brasil – Tel./Fax: (11) 3032-6436
www.brinquebook.com.br – brinquebook@brinquebook.com.br